

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2018**

**TEMA GERAL:
A VISÃO CENTRAL**

Mensagem Cinco

O Deus Triúno é vida para nós ao resplandecer em nosso coração

Leitura bíblica: 2Co 4:4, 6-7; 3:18; Mt 16:28; 17:2; Ap 22:4a, 5b; 21:23

- I. “Temos, porém, este tesouro em vasos de barro” (2Co 4:7); O resplandecer de Deus em nosso coração introduz em nós um tesouro, o Cristo da glória, que é a corporificação do Deus Triúno para ser a nossa vida e tudo para nós.**
- II. “Nos quais o deus desta era cegou os pensamentos dos incrédulos, para que não lhes resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus” – 2Co 4:4:**
 - A. Cristo como a imagem de Deus é o resplendor da Sua glória; portanto, o evangelho de Cristo é o evangelho da Sua glória que ilumina, irradia e resplandece em nosso coração – Hb 1:3; 2Co 4:6.
 - B. Ao dispensar a vida e a natureza de Deus em Cristo no povo escolhido de Deus, o evangelho da glória de Cristo resplandece a glória de Deus, na qual Deus é bendito entre o Seu povo – 2Co 1:3; Ef 1:3, 6, 12, 14.
- III. “Porque o Deus que disse: Das trevas resplandecerá a luz, Ele mesmo é quem resplandeceu em nosso coração, para iluminar o conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo” – 2Co 4:6:**
 - A. O resplandecer de Deus em nosso coração resulta na iluminação do conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo, ou seja, na iluminação que faz com que conheçamos a glória de Deus no evangelho de Cristo – 2Co 4:4, 6.
 - B. A iluminação do conhecimento da glória de Deus é na face de Jesus Cristo; isso indica que o evangelho da glória de Cristo é uma pessoa amável, em cuja face vemos a glória de Deus – vv. 4, 6; Mt 17:2.
 - C. A glória de Deus manifestada na face de Jesus Cristo é o Deus da glória expressado por meio de Jesus Cristo, o qual é o resplendor da glória de Deus; conhecê-Lo é conhecer o Deus da glória – At 7:2; Hb 1:3.
 - D. Quanto mais Deus resplandece em nosso coração, mais resplandeceremos nos outros, a fim de que tenham o conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo, ou seja, o conhecimento de Cristo, que expressa e declara Deus; o evangelho da glória de Cristo primeiramente resplandece em nós, e, depois, resplandece a partir do nosso interior – Jo 1:18; Mt 5:16; Fp 2:15.
- IV. “Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós” – 2Co 4:7:**

- A. Mediante a iluminação do evangelho da glória de Cristo, o Cristo da glória como o tesouro excelente é recebido pelos crentes; agora, a realidade resplandecente de Cristo, a corporificação e expressão do Deus Triúno, é o tesouro em nós – vv. 6-7.
 - B. O resplandecer de Deus, que é o dispensar de Deus, em nosso coração, introduz em nós um tesouro, o Cristo todo-inclusivo, que é a corporificação do Deus Triúno como o Espírito que dá vida, para ser a nossa vida e nosso tudo – vv. 4, 6-7; Cl 2:9; 3:4, 11; 1Co 15:45b:
 - 1. Esse tesouro inestimável, o Cristo que habita interiormente, é a fonte divina do suprimento para a vida cristã – Fp 4:13; 2Co 13:5; 4:7.
 - 2. Esse tesouro inestimável fez dos vasos de barro ministros da nova aliança, com um ministério inestimável; isso se dá pelo poder divino em ressurreição; a excelência desse poder é certamente de Deus e não de nós – 3:6; 1:9; 4:7.
- V. “Mas todos nós, com o rosto desvendado, contemplando e refletindo como um espelho a glória do Senhor, estamos sendo transformados, de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Senhor Espírito” – 3:18:**
- A. Contemplar a glória do Senhor é nós mesmos vermos o Senhor; refletir a glória do Senhor é capacitar outros a vê-Lo por meio de nós.
 - B. A glória do Senhor é a glória do Cristo ressurreto e ascendido, que é o Espírito que dá vida habitando interiormente em nós, a fim de tornar a Si mesmo real para nós, e também tudo aquilo que Ele executou, alcançou e obteve, a fim de sermos um com Ele e sermos transformados na mesma imagem que o Senhor, de glória em glória; dessa maneira, Ele está nos tornando iguais a Ele – Lc 24:46; Hb 2:9; 2Co 3:18; Rm 8:29.
 - C. Esse é um processo em andamento em vida e em ressurreição – 2Co 3:18.
- VI. “Alguns há, dos que aqui se encontram, que...[verão] vir o Filho do Homem no Seu reino...E foi transfigurado diante deles; o Seu rosto resplandeceu como o sol” – Mt 16:28; 17:2:**
- A. O fato de o Senhor Jesus ter sido transfigurado significa que a Sua humanidade foi saturada e encharcada com a Sua divindade; essa transfiguração, que foi a Sua glorificação, equivalia à Sua vinda em Seu reino – v. 2:
 - 1. A palavra do Senhor em Mateus 16:28 sobre o Filho do Homem vir no Seu reino foi cumprida pela Sua transfiguração no monte em 17:2.
 - 2. A transfiguração, o resplandecer do Senhor Jesus foi a Sua vinda em Seu reino; onde a Sua transfiguração está, ali está a vinda do reino – 16:28—17:13; Lc 9:27-36.
 - B. O reino é o resplandecer da realidade do Senhor Jesus; estar debaixo do Seu resplandecer é estar no reino – Ap 22:4-5.
 - C. Quando Cristo é transfigurado em nós, essa transfiguração torna-se o reino de Deus, governando sobre tudo em nossa vida – Cl 1:12-13.
- VII. “Verão a Sua face...O Senhor Deus brilhará sobre eles” – Ap 22:4a, 5b:**
- A. Ver a face de Deus e do Cordeiro será uma bênção do Deus Triúno desfrutada pelos redimidos de Deus na eternidade – v. 4a.
 - B. O próprio Deus, no Cordeiro, brilhará sobre nós, e viveremos para sempre sob a Sua iluminação gloriosa – v. 5b; 21:23.